



TERRA NOSSA de Cada Dia

Boletim de Reflexão e Partilha

Pensar globalmente / Agir localmente

Editor: EDUKAMINHO de José da Silva Duarte (Portugal / Braga / Dume)

Ano I – Abril 2010

MIGRAÇÕES HUMANAS INTRA e INTERPLANETÁRIAS?

Mais de seis mil milhões de moradores, nesta Aldeia Global! As condições políticas, sócio-económicas, ambientais... asfixiam as esperanças mais nobres destes seres humanos! Porque o Bem Comum, o Bom Senso e o Consenso quase não têm voz nem voto pergunta-se: quem parará as migrações dentro e fora do nosso Planeta Ameaçado? Serão estes fluxos humanos um desafio ou uma ameaça?

- *Um desafio e uma oportunidade, para darmos um salto qualitativo!* – ousamos, você e eu, responder.

Será no sentido desta resposta que cientistas estudam o nosso sistema solar com o objectivo de encontrar, nos “planetas/salétites irmãos ou primos”, um lugar para onde emigrar?

Ou ainda continuamos ameaçados ou esperançados com as emigrações de marcianos, venusianos ou outros?

Apesar das constantes mensagens do nosso Sistema solar, da nossa Via Láctea... do Universo ou dos Cosmos, será que vamos continuar a investir no Homem sem o Criador da Terra e dos demais mundos que coalham o Infinito, que, pelo menos, nos observam? Ou, então, esperar soluções divinas enquanto desvalorizamos essa Humanidade à qual pertencemos, você eu?

E se juntarmos as nossas vozes para gritarmos contra a indiferença e contra a irracionalidade que teima em não aprender com a “matemática” que nos diz: “menos por menos dá mais”... Só Deus connosco ou nós com Deus, irá garantir uma espiritualidade, que, no quotidiano, na interacção harmoniosa, com tudo e com todos, é o sinal positivo que nos salva das mordeduras venenosas de um sistema peçonhento e mortal.

Concluindo eis a minha, a sua ou a nossa opinião:

- ***Migrações humanas, intra ou interplanetárias? Sim, só cruzando harmoniosamente, o humano com o divino.***



Palavras-chave:

- . Braga
- . Cosmos
- . Dume
- . Espanha
- . Homem
- . Humanidade
- . Índia
- . Liberdade
- . Migrações
- . Mudança
- . Norte
- . Portugal

ÍNDICE

MIGRAÇÕES HUMANAS

Intra e Interplanetárias? p.1

ÍNDIA,

um dos teus filhos p.2

ESPAÑA

“nuestros hermanos” p.2

HOMEM NOBRE

Português livre, Cidadão do Mundo p.3

PERGUNTO AO VENTO QUE PASSA...

p.3

BRAGA,

A tua saga p.4

O CENTRO COMUNITÁRIO DE S. MARTINHO DE DUME

p.4

Suplemento nº 4

PLANTAS!!!

Editor:



www.edukamino.blogspot.com

www.edukaminho1@gmail.com

ÍNDIA, um dos teus filhos...

Índia, pensei em ti... Será que em mim, existe algum “gene” teu? Não seria impossível pois no percurso da História, vós, Indianos e nós Portugueses, tivemos um caso de Amor Universal: nossas Caravelas, Vasco da Gama, o “caminho marítimo para a Índia”...

Quantos contrastes ou paradoxos nos vossos e nos nossos olhos humanos!

Um dia, conheci o pensamento dessa Grande Alma, o teu filho Mahatma Gandhi... Como ele, li a Gita... O que eu sou deve-se ao Espírito Universal, que, de muitas maneiras e através de muitas culturas, nos falou, fala e falará...

Hoje, aqui e agora, foco a vossa cultura, que, com todas as demais, também é nossa ou seja da Humanidade.

Li, na Wikipédia, que tu és o segundo país mais populoso do mundo, que te tornaste uma nação independente em 1947 (ano em quês nasci) após uma luta pela independência que foi marcada pela extensão da resistência não-violenta, cujo líder foi o teu filho Mahtma Gandhi.

As reformas económicas feitas desde 1991, transformaram-te numa das economias de mais rápido crescimento do mundo. Porém, Tu, ainda sofres com altos níveis de pobreza, analfabetismo, doenças e desnutrição.

Uma sociedade pluralista, multilingue e multi-étnica... Também és o lar de uma grande diversidade de animais selvagens e de habitats protegidos.

Penso de novo, nesse teu filho acerca do qual Einstein disse que dificilmente as gerações do futuro acreditarão que tenha vivido na Terra um homem como Gandhi.

Esse “pagão cristão”, disse que se perdêssemos toda a literatura sagrada do mundo mas ficássemos com o Sermão da Montanha, de Cristo, nós, Humanidade, tínhamos o suficiente para nos orientar. Sermão onde está o Pai Nosso, Sermão que contém a Regra de Ouro: “o que gostais que os homens vos façam fazei-o vós (Mat. 7.12)

Índia, um dia todos venceremos!



ESPAÑA, “nuestros hermanos”

Tenho um carinho muito especial por este país/reino, do qual também descendemos, com o qual, nós portugueses, medimos forças em diversos momentos da História, e onde vivi, trabalhei e estudei (Teologia) durante dois anos.

Nesta perspectiva, a religiosa, leia-se espiritual, quis, contigo, fazer uma reflexão.



Li que entre vós “*Nenhuma confissão terá carácter estatal*”. Portanto, é garantida a liberdade religiosa e de culto dos indivíduos e é assegurada uma relação de cooperação entre os poderes públicos e todas as confissões religiosas.

- *Que bom! Bem hajás, Espanha!*

Neste espírito, penso, sobretudo, em vós Católicos, Muçulmanos, Testemunhas de Jeová, Mormons, Protestantes... que habitais o país de Cervantes. E porque a dimensão religiosa ou espiritual faz parte dos vossos valores, foco duas perguntas que nos são comuns:

- 1) **Que rumo leva este Mundo?**
- 2) **Que fazer para o requalificar?**

Não, não, não queremos respostas teóricas, académicas, dogmáticas, separatistas ou exclusivistas... mas sim aquelas que são construídas, incarnadas, experienciadas no quotidiano de cada um de vós/nós, nos mais variados contextos e que se orientam pela já referida trilogia de valores: Bem Comum, Bom Senso e Consenso.

Vós, Espanha e nós, Portugal, como aconteceu com outros povos, “demos novos mundos ao Mundo”. Aprendendo com os erros que também cometemos, sejamos parceiros de uma Humanidade mais Solidária ou Fraterna, num Planeta que harmonize com o Cosmos e os seus moradores.

Requalificar e Partilhar é preciso!

HOMEM NOBRE...

Português livre, Cidadão do Mundo!

Ele escreveu.

Eu li, reli e trelí. Partilho um excerto do seu mais recente livro, que religiosamente (no sentido nobre do termo), transcrevo a seguir:



No momento em que é grande a minha preocupação sobre a situação no Mundo quero lançar um veemente e esperançado apelo para a necessidade imperiosa de nós, Portugueses, tal como há cinco séculos, mostrarmos um espírito visionário, dinâmico e ousado, que nos ponha na vanguarda dos povos que, voltando-se para e abrindo-se ao Mundo, defendam as causas, a ética, os valores e os princípios, sem os quais não vejo, pessoalmente, futuro promissor para a Humanidade. (Anexo XXVII)

Digo eu, também português, cidadão do mundo e até do Cosmos, que há dias, conversando com uma pessoa jovem, licenciada em educação, e referindo-me não a mim mas ao Homem Nobre do nosso título, ouvi as seguintes palavras:

- Pessoas assim morrem sozinhas na praia.

Como?! Talvez eu não tenha comunicado correctamente ou então não tenha entendido bem as palavras dessa pessoa amiga...

Devo ser um português louco, ingénuo... pois ao lugar comum “mais vale só que mal acompanhado” prefiro o meu “mais vale mal acompanhado do que só”. Isto porque solidão e exclusão, acontecem quando diabolizamos o outro. E este outro, que posso ser eu, tu, ele, nós, vós, eles, tal como nós, é habitante da mesma Aldeia Global, que necessita ser requalificada, como de ar necessitamos para respirar.

Ai de nós se não paramos para corrigir a nossa rota, o nosso rumo! Como? Leia HUMANIDADE...

Agradeço à Vida na pessoa desse Homem Nobre que é o presidente da AML: Fernando Nobre, candidato a Presidente da República, para servir Portugal, e neste, a Humanidade.

Obrigado pelo seu testemunho de vida claro, globalmente solidário, ousado, inspirador...

Um abraço, Fernando Nobre!



PERGUNTO AO VENTO QUE PASSA...

Nortenho, associo o título acima, às nortadas que se fazem sentir por estas paragens e, parafraseando, o cantor/ e compositor Adriano Correia de Oliveira (1942-1982) continuo o título “... qual é a tua cor?”

Colocar esta pergunta à papoila, a menos que sejamos cegos ou daltónicos, não faz qualquer sentido.



O vento, esse elemento universal e incolor, que podemos definir como o ar em movimento, é percebido até pelos invisíveis. Actuando como agente de transporte efectivo, intervém na polinização, no deslocamento das sementes, na produção de energia eólica...

- Porquê então perguntar ao vento “qual é a tua cor?” – questionamos nós.

Gostaria de ouvir a resposta dos/das leitores/as, a esta pergunta tonta.

Eis a minha, que vale o que vale, mas que partilho:

“Ventos de mudança”, como o 25 de Abril que este mês se comemora, se “ganham cor”, perdem, simplesmente, valor!

A semana passada, estive na ilha de um rio bem nortenho: o Cávado. Ali, na Ilha do Tostão, vi várias mimosas, umas tombadas, inclinadas, outras partidas, entre a maioria que permanecia em pé. Penso: entre nós, os humanos, quando “sopram os ventos”, a realidade é outra: os que tombam, inclinam ou partem, são a maioria e, em pé, resta uma minoria.

Em jeito de poeta, que não sou, concluiria:

“Vento” que transforma a razão e o coração, vindo no outro um amigo, um irmão, enriquece-nos, mesmo que só tenhamos um tostão!”

BRAGA, a tua saga.

Desde os Brácaros (em latim *bracari*) povo pré-romano de cultura céltica, que habitava o Noroeste de Portugal, no território entre os rios Douro e Lima, por volta do ano 16 a.C...

Castros, monumentos megalíticos, ruínas, estradas, basilicas...

Falam-nos desses nossos antepassados: celtas, brácaros, romanos, suevos, godos, mouros...

Dos quais herdamos genes de guerreiros, legisladores, santos...



A propósito de santos, penso em Martinho de Dume, Martinho Dumense, Martinho de Braga ou ainda Martinho Bracarense e, actualmente S. Martinho de Dume (padroeiro da minha Terra...).

Na frente da Sé de Braga, numa placa, o santo dumense é proclamado, oficialmente, como “PADROEIRO CELESTE DA ARQUIDIOCESE BRACARENSE”.

“Padroeiro”, leia-se defensor, protector, advogado... do povo da nossa saga.

Agora, imaginemos um encontro com esse génio dumense e “padroeiro celeste”, mas aqui na terra, no nosso concelho: nas cidades, vilas, aldeias, campos, montanhas... no quotidiano das pessoas que, as estatísticas, abaixo referem.

Disse-me a Wikipédia, que o concelho de Braga é densamente povoado, com 962 hab/km² e 176 154 habitantes (2008), é um dos mais populosos de Portugal e é um dos mais jovens da Europa.

A mesma fonte diz-nos mais:

- a população bracarense é constituída por 78 954 indivíduos do sexo masculino e 85 238 indivíduos do sexo feminino.

- o grupo etário dos 0 aos 25 anos representava 35% da população total, enquanto 54% da população tinha entre 26 a 64 anos, o grupo etário dos idosos representava 11%. A

- a população é maioritariamente portuguesa, mas existem também comunidades imigrantes: brasileiros, africanos principalmente oriundos das antigas colónias portuguesas, chineses e europeus de leste.

Que palavras do “Padroeiro”, a ti e a mim e aos irmãos estrangeiros, que entram na nossa saga?

O Centro Comunitário de S. Martinho de Dume (CCSMD).

Recebeu, no início do ano, um donativo em dinheiro, da Empresa **ALUMINIOS NAVARRA.SA**, com sede na freguesia de Navarra.

Depois de uma selecção de Instituições de Apoio Social existentes no concelho de Braga, esta Empresa decidiu premiar esta Instituição pelo Apoio Prestado aos Idosos e mais carenciados, e pelo meritório apoio social à comunidade que tem prestado na última década. A Representante da Empresa foi recebida nas instalações do Centro pela Sr^a Presidente D. Beatriz Balão que agradeceu em nome de toda a instituição e prometeu melhorar a excelência dos serviços prestados. Depois de a informar sobre a construção do **LAR**, lançou um **repto a todas as empresas** privadas do concelho:

melhorar a sua responsabilidade social com o apoio à sua construção.



Também no passado Natal, o CCSMD, foi contemplado com uma Oferta de Natal angariado pelos colaboradores das Empresas do **Grupo ABB** (Grupo Empresarial Ligado à Construção Civil Imobiliário e Ambiente), com sede em Frossos. Géneros alimentares, Brinquedos e Roupas, foram os principais ingredientes destes cabazes. Cabazes estes que, pelo Gabinete de Acção Social do CCSMD, foram entregues às famílias seleccionadas e carenciadas, das 11 freguesias às quais este Centro presta apoio (Dume, Frossos, Real...).

Os representantes do Grupo ABB, foram recebidos nas instalações do Centro Comunitário pela Sr^a Presidente da Centro, D. Beatriz Patrino que agradeceu a oferta e referiu que estava muito sensibilizada pelo gesto manifestado para com este Centro Social.



Como associado do CCSMD e, sobretudo, como dumense, manifesto a minha gratidão pela solidariedade das referidas empresas.

Aproveito também para renovar o meu voto de confiança, aos actuais órgãos sociais do CCSMD.

Dume, convosco!